

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.234 - ano 26 | Maio/Junho de 2024 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública

Bombeiros Exigem subsídio de risco e uma carreira digna e justa



17^a EDIÇÃO

DIA NACIONAL DO BOMBEIRO PROFISSIONAL

11 de Setembro 2024

Pela dignidade dos Bombeiros Profissionais de Portugal

(Sapadores Bombeiros, Profissionais das Associações Humanitárias, Equipas de Intervenção Permanente, Força Especial de Proteção Civil, Profissionais do CDOS e do CNOS, Bombeiros Privativos e Sapadores Bombeiros Florestais).



editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

Vezezes sem conta

Confesso que, enquanto dirigente da Associação que representa dos Bombeiros

Profissionais, já perdi a conta às viagens de norte a sul do Continente, para a Madeira e para os Açores. Já perdi a conta às horas e dias, em mais de 30 anos de serviço

para representar esta classe profissional da qual eu, orgulhosamente, faço parte.

Quando me juntei aos fundadores da ANBP assumi esse desafio e essa responsabilidade. E, mais tarde, aos fundadores do SNBP. Continuo, ainda hoje, a seguir esse caminho.

Podemos contar os Ministros, Secretários de Estado, Presidentes de Câmara, Vereadores, e outros diri-

gentes com quem já reunimos, negociámos, apresentámos propostas, chegámos a acordo ou, infelizmente, nem sequer fomos ouvidos.

Vezezes sem conta, porque o nosso trabalho não pára. Como diz o meu camarada Sérgio Carvalho, "a máquina não pára"!

Por estes dias, o País voltou a viver o flagelo dos incêndios.

Vezezes sem conta temos alertado para a importância da

formação dos bombeiros, da definição clara para a coordenação e comando no terreno, e para a necessidade de adquirir viaturas e equipamentos de proteção.

Mais uma vez passámos dias, primeiro na Madeira e agora no Continente, sobretudo no Norte e Centro, a acompanhar a aflição de famílias com o fogo à porta. E também o esforço e o cansaço de homens e mulheres, de farda, com a missão de salvar pessoas e bens.

Se se podia evitar? Provavelmente não conseguiremos reduzir a zero os incêndios florestais.

Mas o País precisa e merece mais. Mais vigilância. Mais cuidado. Mais sensibilização.

Mais respeito.
O País perdeu vidas. Os Bombeiros estão de luto.



+ Mais

✚ O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais foi distinguido com uma medalha enviada pelo Papa Francisco pelo contributo na Jornada Mundial da Juventude, que decorreu entre os dias 1 e 5 de agosto de 2023, em Lisboa.

✚ O Projeto de Resolução do PAN que "recomenda ao Governo que garanta que a remuneração base dos Bombeiros Profissionais nunca é inferior à remuneração mínima mensal garantida e a existência de um sistema de avaliação específico para estes profissionais" aprovado, no dia 21 de junho, em Assembleia da República, representa mais uma vitória para os Bombeiros.

- Menos

■ Mais um verão e os incêndios florestais não têm dado tréguas na Europa. Albânia e Grécia ativaram, no mês de agosto, o Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia para ajudar a combater os fogos que estão a devastar os subúrbios do norte de Atenas e a região sul da Albânia.

■ No dia 13 de agosto, cinco Bombeiros da Corporação do Peso da Régua, distrito de Vila Real, ficaram feridos após o despiste da viatura pesada de combate a incêndios onde seguiam.



Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook

Dep. Legal n.º 58 848/93

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Mariana Velosa

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Estatuto Editorial em:
www.altorisco.pt

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Propriedade/Editor
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
NIPC: 502585 530

**Morada do Proprietário,
Editor e Redação**
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP



ANBP/SNBP exigem medidas urgentes para valorização e melhoria das condições dos Bombeiros Profissionais

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) estão solidários com todas as formas de luta desenvolvidas em prol dos Bombeiros Profissionais.

Neste sentido, ANBP/SNBP exigem rapidamente ao Governo a abertura do processo negocial para:

- Revisão do Estatuto Profissional;

- Atualização do subsídio de risco;

- Indexação da tabela salarial dos Bombeiros Sapadores à remuneração mínima nacional (RMN);

- Correção da atual tabela remuneratória dos Bombeiros Sapadores em mais de 52€;

- Atribuição de um Suplemento remuneratório de Risco, Penosidade e Insalubridade;

- Considerar a profissão de bombeiro como profissão de Desgaste Rápido;

- Atualização do Suplemento de Disponibilidade Permanente

- Horário especial de trabalho para os bombeiros;

- Revisão da idade de aposentação digno

- Clarificação do Comando das Operações nos municípios com bombeiros sapadores;

- Publicação do regulamento de uniformes, e insígnias (Galões e divisas);

- Novo sistema de avaliação específico para os bombeiros sapadores;

- Desenvolvimento da carreira, horários e promoções da Força Especial de Proteção Civil - ANEPC e da Força de Sapadores Bombeiros Florestais.

Não vamos abdicar do direito ao mesmo tratamento e valorização que tiveram as forças de segurança;

Após 22 anos sem alterações ou valorização da carreira, ANBP/SNBP e os Bombeiros Profissionais têm legitimidade para enveredar por outras formas de luta mais extremadas.

ANBP/SNBP reafirmam o compromisso inabalável com os Bombeiros Profissionais, defen-

dendo os seus direitos e lutando para que sejam providos dos recursos e meios adequados para continuar a assegurar a segurança e o bem-estar de todos os cidadãos.

Durante este ano, foram apresentados projetos de lei e de resolução na Assembleia da República.

ANBP/SNBP esperam que os restantes grupos partidários aprovelem estas iniciativas e que também apresentem propostas.

•PAN apresentou o **Projeto de Lei n.º 42/XVI/1.ª**, que valoriza a profissão e reconhece os bombeiros como de risco e desgaste rápido, e o Projeto de Resolução n.º 24/XVI/1.ª, que garante uma remuneração mínima e um sistema de avaliação específico.

•PAN entregou também

o **Projeto de Resolução n.º 24/XVI/1.ª**, que “recomenda ao Governo que garanta que a remuneração base dos bombeiros profissionais nunca é inferior à remuneração mínima mensal garantida e a existência de um sistema de avaliação específico para estes profissionais”.

•PCP avançou com o **Projeto de Lei n.º 208/XVI**, que reforça os direitos e regalias dos Bombeiros e o **Projeto de Lei n.º 207/XVI/1.ª** que reconhece a profissão de bombeiro como de risco e desgaste rápido.

•Continuaremos a trabalhar, em conjunto com as entidades competentes, para garantir que os Bombeiros sejam valorizados e reconhecidos pelo papel fundamental que desempenham na sociedade.

reuniões



Conselho Geral de ANBP/SNBP

Dirigentes e delegados de todo o país, incluindo Madeira e Açores, da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais estiveram reunidos, no dia 1 de julho, em Conselho Geral, para debater os problemas que afetam o setor dos Bombeiros e da Proteção Civil.



Renovação do AE com a AHBV de Carnaxide

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) celebrou, no dia 11 de julho, a renovação do Acordo de Empresa (AE) com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários (AHBV) de Carnaxide.

“Uma conquista importante deste ano foi a revisão da tabela salarial que reflete adequadamente as categorias dos bombeiros. Esta alteração assegura que um bombeiro numa categoria inferior não receba um salário superior a um bombeiro numa categoria superior”, referiu o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho.

O subsídio de risco so-

freu também uma alteração, passando de 7% para 7,5%, “representando o maior aumento registado”, sublinhou o responsável sindical, salientando que “este aumento é significativo, especialmente considerando que a maioria das AHBV não reconhece ou concede este suplemento aos seus Bombeiros. Muitas associações enfrentam dificuldades em aceitar e implementar este direito, mesmo que seja de forma simbólica”.

“O SNBP continua empenhado em lutar para que o subsídio de risco seja uma realidade para todos os bombeiros do país”, acrescentou Sérgio Carvalho.



reuniões



Fotos: Governo Regional dos Açores

Bombeiros Profissionais defendem criação de carreira

O

Estatuto dos Bombeiros Profissionais dos Açores, a revisão do financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV), a tipologia das corporações, assim como a integração da ANBP e da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores no Conselho Regional de Bombeiros do arquipélago.

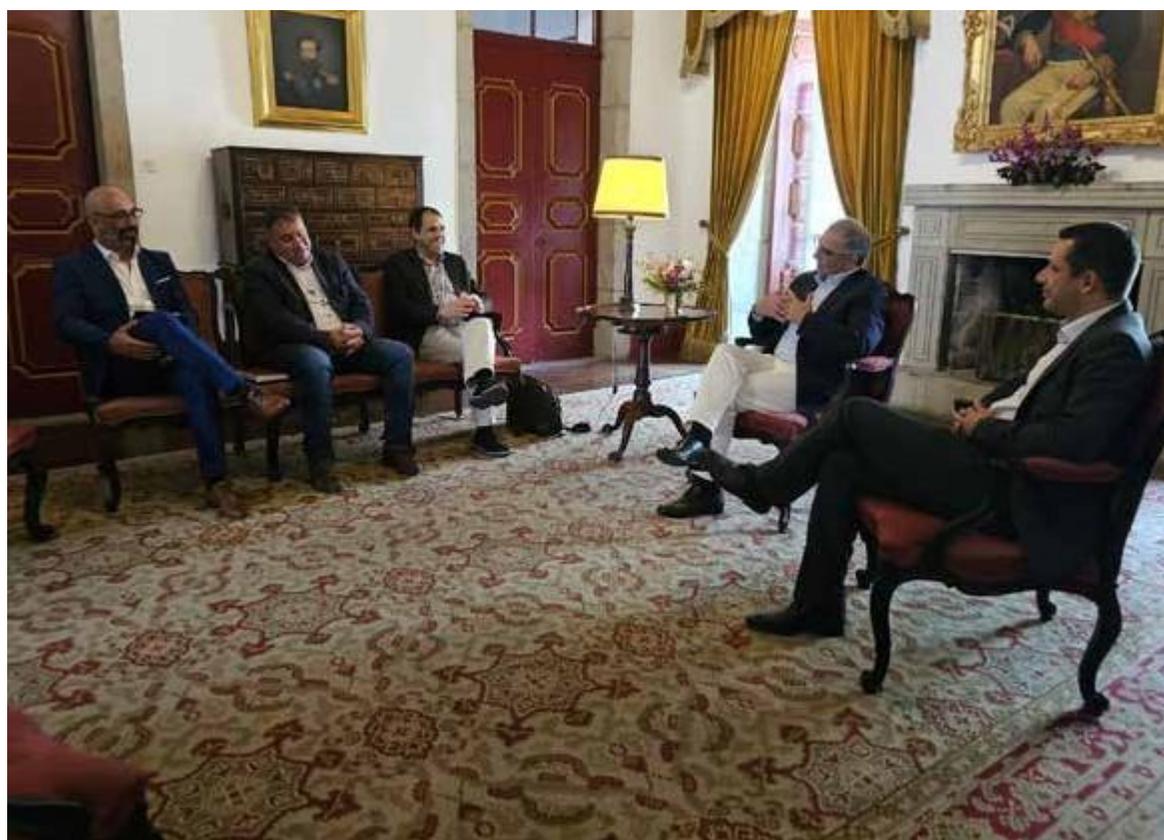
Secretariado Regional da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) alertou o presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, e o Secretário Regional do Ambiente e Ação Climática, Alonso Miguel, para a necessidade “urgente” de criar uma carreira que defina o trabalho dos Bombeiros Profissionais nos Açores, na reunião que decorreu no dia 21 de junho, no Palácio Capitães-Generais, na ilha Terceira, Açores.

No encontro, os dirigentes de ANBP/SNBP entregaram um caderno reivindicativo, no qual constam os problemas que afetam os Bombeiros Profissionais, nomeadamente, o

O presidente da ANBP, Fernando Curto, defendeu ainda a implementação de uma taxa municipal de Proteção Civil, à semelhança do que acontece no Município de Santa Cruz, na ilha da Madeira.

Questionado sobre os aumentos salariais, Alonso Miguel informou que existe uma verba prevista no Plano e Orçamento da Região Autónoma dos Açores, “mas não pode ser o Governo Regional dos Açores a suportar a totalidade das despesas de todos os Bombeiros Profissionais das AHBV, pois o mesmo não é entidade patronal dos Bombeiros”, apontando que “esta reivindicação deve ser feita junto das AHBV”.

Em nota de imprensa pub-

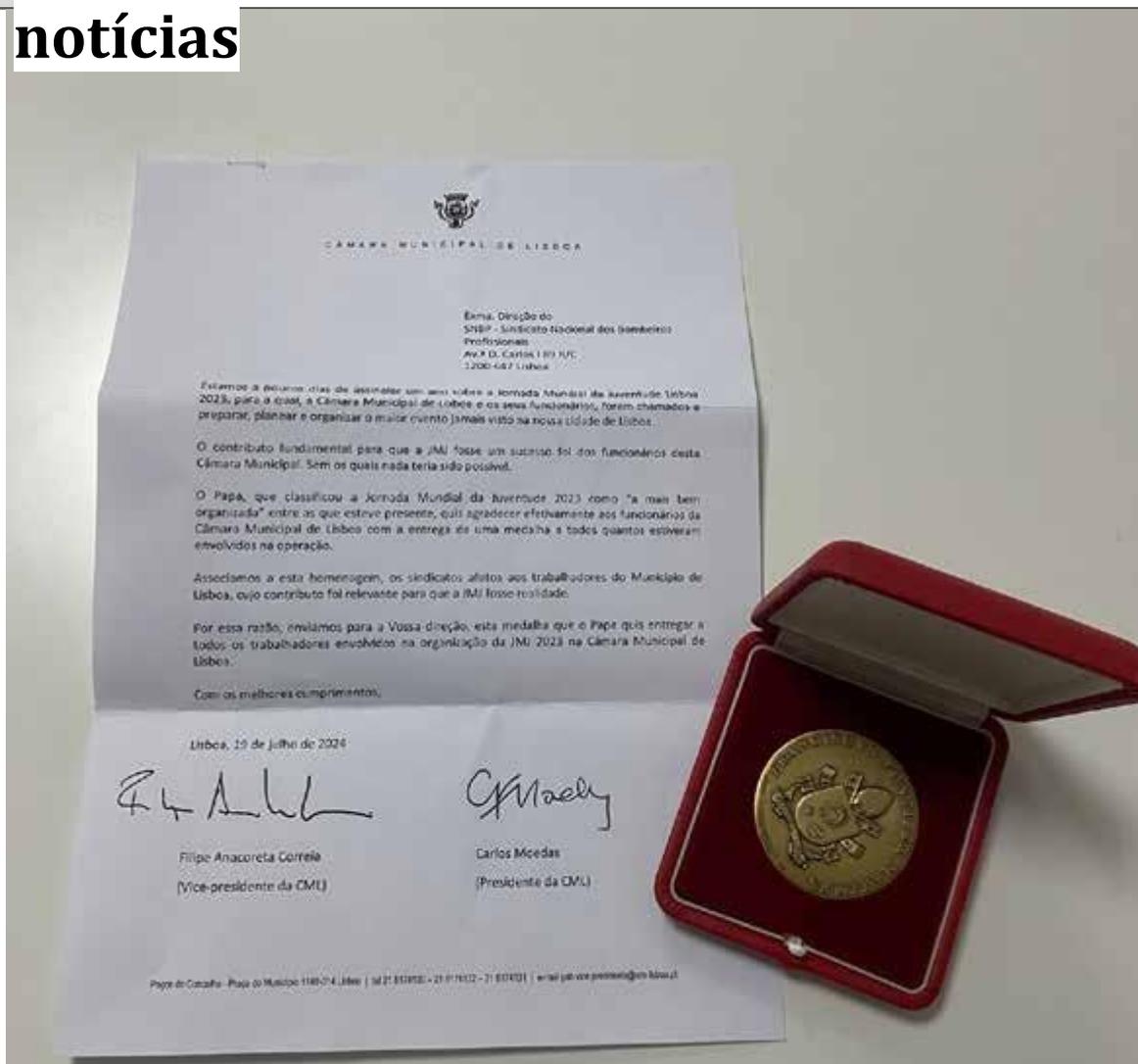


licada na página do Executivo Regional, José Manuel Bolieiro “reafirmou o compromisso do Governo Regional dos Açores em fortalecer a cooperação com a ANBP, uma associação socioprofissional de âmbito nacional que abrange o território continental e as

regiões autónomas dos Açores e da Madeira”.

“Ficou firmada a disponibilidade e a necessidade de haver um diálogo de sustentabilidade, entre o Governo Regional dos Açores e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários, enquanto enti-

dades empregadoras, e juntos podemos construir um caminho de valorização, garantindo condições para prosperarem financeiramente e em capacidade de receitas por parte das associações, enquanto entidades empregadoras”, acrescenta a mesma nota.



SNBP recebeu medalha do Papa Francisco

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) integrou o conjunto dos Sindicatos dos trabalhadores de Lisboa homenageados, no dia 22 de Julho, com medalhas do Papa Francisco pelo trabalho realizado durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ).

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) foi distinguido com uma medalha enviada pelo Papa Francisco pelo “valioso contributo dos trabalhadores e dos seus associados” durante a JMJ, que decorreu entre os dias 1 e 5

de agosto de 2023, na cidade de Lisboa, referiu o presidente do SNBP, Sérgio Carvalho.

Numa carta endereçada ao SNBP, a CM Lisboa refere que o Papa “classificou a Jornada Mundial da Juventude 2023 como a mais bem organizada entre as que esteve presente e quis agradecer efetivamente aos funcionários da CM Lis-

boa com a entrega de uma medalha a todos quantos estiveram envolvidos na operação”.

“Associamos a esta homenagem, os sindicatos afetos aos trabalhadores do Município de Lisboa, cujo contributo foi relevante para que a JMJ fosse uma realidade”, lê-se na nota da autarquia.



Plenário em Leiria

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais organizou, no dia 31 de julho, um plenário no quartel da Companhia de Bombeiros Sapadores de Leiria.

O principal tema discutido

foi uma proposta de ACEP que tem como objetivo melhorar as condições laborais dos Bombeiros Sapadores de Leiria.

“O nosso trabalho é diário e estende-se por todo o país”, referiram os dirigentes sindicais.



Sapadores de Viseu reunidos em Plenário de ANBP/SNBP

Secretariado Regional do Centro da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) estiveram reunidos, no dia 8 de agosto, em plenário, com os Bombeiros Sapadores de Viseu, para prestarem esclarecimentos sobre diversas questões, designadamente, o reforço de efetivos, o estado dos veículos e in-

fraestruturas operacionais, a regularização do SIADAP dos ex-militares, entre outros assuntos de extrema importância.

“Mais de um terço do efetivo da Companhia, incluindo bombeiros de serviço e os que estavam de folga, marcaram presença no plenário”, referiu o Secretariado Regional do Centro de ANBP/SNBP.

O plenário foi organizado pelos dirigentes de ANBP/SNBP, André Lopes, Manuel Silva e Paulo Silva.





Garantir que a remuneração base dos bombeiros profissionais nunca é inferior à remuneração mínima mensal garantida.

Caminhando lado a lado com os bombeiros!

SNBP congratula-se com a aprovação do projeto de resolução do PAN

O projeto de resolução n.º 24/XVI/1.ª do Partido Pessoas-Anima-Natureza (PAN) que “recomenda ao Governo que garanta que a remuneração base dos Bombeiros Profissionais nunca é inferior à remuneração mínima mensal garantida e a existência de um sistema de avaliação específico para estes profissionais” foi aprovado, no dia 21 de junho, em Assembleia da República.

O presidente do Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), Sérgio Carvalho, manifestou-se satisfeito com a aprovação do projeto de resolução do PAN (Pessoas-Anima-Natureza), lembrando que esta “medida tinha sido reivindicada diversas vezes junto de outros partidos e do Governo”.

“É necessário urgentemente regulamentar este sec-

tor de atividade”, afirmou Sérgio Carvalho, destacando que este é um passo positivo, mas que “ainda há muito a ser feito para garantir condições de trabalho justas para todos os Bombeiros”.

“Grande vitória para os Bombeiros”, escreveu o PAN, na rede social Facebook, salientando que “os Bombeiros Portugueses são verdadeiramente incansáveis e, ano após ano, o PAN tem vindo a trabalhar para que estes sejam

cada vez mais valorizados”.

“Estes são avanços importantes, mas queremos muito mais! Lado a lado, vamos continuar a trabalhar pelos nossos soldados da paz!”, acrescentou.

O documento foi aprovado com zero votos contra, a abstenção do Partido Social Democrata e do Partido Socialista e os votos a favor das bancadas do Chega, Iniciativa Liberal, Bloco de Esquerda, Partido Comunista Português, Livre e PAN.



PCP entrega dois projetos de lei para garantir a valorização dos Bombeiros

O Partido Comunista Português (PCP) apresentou, no dia 11 de julho, dois projetos de lei, no Parlamento, para reforçar o Estatuto Social do Bombeiro e o reconhecimento da profissão como de desgaste rápido, assim como permitir a antecipação da idade da reforma.

desempenharem funções de Bombeiro de natureza técnica, cheia e apoio”, e aos 55 anos “se prestarem serviços como comandos dos Bombeiros”.

Sobre os suplementos re-eracional”, aos 50 anos, “se muneratórios, o partido propõe a atribuição de um subsídio de risco, penosidade e insalubridade “correspondente a um acréscimo de 25% relativamente à respetiva remuneração base”.

O PCP pretende, por outro lado, garantir que, através do reforço do Estatuto Social do Bombeiro, estes profissionais possam usufruir de mais benefícios académicos, como o acesso, “sem período mínimo de serviço, a épocas especiais de exames e reembolso de propinas”; de um “regime de apoio ao acesso a lares de idosos e de reembolso de despesas em creches e berçários para os filhos dos bombeiros”.

Estes projetos de profissão de risco e desgaste rápido, a reforma da idade da reforma, que visa um limite máximo de tempo de trabalho e o direito ao período de pensão, idade, insalubridade e risco “integralmente suportados pelo Estado”, são algumas propostas defendidas pelo PCP. O diploma (Projeto de lei n.º 207/XVI/1.ª) “reconhece a profissão de bombeiro como de risco e desgaste rápido” e prevê que os Bombeiros se possam reformar, sem qualquer penalização, após 30 anos de efetivo aos 55 anos, “se forem Bombeiros de natureza op-



CM Coruche investiu 20 mil euros em material para os Bombeiros Sapadores

rinta e cinco classe ótica 1, elevável e ajustável, os capacetes cumprem com as Normas Europeias EN-443-2008, EN-15473 e ISO 15073-11 e lanterna ATEX integrada”, refere um comunicado da autarquia.

avaliador de glicémia capilar. As novas malas de socorro não só permitem uma melhor capacidade de arrumação do material utilizado em emergências médicas e acidentes, como também são

Sapadores de Coruche, numa

Os operacionais receberam

mais fáceis de transportar,

cerimónia que decorreu no

também malas de abordagem

seja na mão ou às costas,

dia 14 de junho, que contou

e trauma, “concebidas para

como uma mochila, propor-

com a presença do presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Oliveira.

proporcionar autonomia às equipas de Bombeiros em intervenções de emergência pré-hospitalar. Estas malas, que representam um investimento municipal de dois mil euros, estão equipadas com material de suporte básico de vida, oxigenoterapia, contenção e penso, além de equipamento para avaliação de pressão arterial (adulto e pediátrico) e

movimento “aos operacionais”, acrescenta a mesma nota.

O autarca Francisco Oliveira, citado na nota, sublinhou que a aquisição é “um passo significativo para garantir a segurança e a eficiência da força de bombeiros, reafirmando o compromisso da Autarquia com a proteção e o bem-estar da comunidade”.

Os capacetes Rosenbauer B Heros-Titan de cor preta são de “última geração e destinados à proteção da cabeça contra impactos e calor radiante, classificados na classe B/2h e fabricados em poliamida de alto desempenho. Equipados com viseira transparente de



RECRUTAMENTO BOMBEIROS SAPADORES DE OLHÃO

SE TENS ENTRE 18 E 25 ANOS E O 12º ANO COMPLETO, NÃO PERCAS ESTA OPORTUNIDADE!

MAIS INFORMAÇÕES EM WWW.CM-OLHAO.PT

município de Olhão UCEU



Sapadores CM de Olhão admite 15 novos Bombeiros

Câmara Municipal

nomeadamente, o 12.º ano de

de Olhão anun-

escolaridade, nacionalidade por-

ciou, no dia 30 de

tuguesa, quando não dispensada

externo de concurso

para a Constituição por conven-

Bombeiros Sapadores de Viseu

Entre os vários requisitos

exigidos, os candidatos têm de ter idade inferior a 25 anos; habilitações literárias mínimas; robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções e o cumprimento da vacinação obrigatória.

O prazo de submissão de candidaturas doorte até 27 de agosto.

O prazo de submissão de candidaturas doorte até 27 de agosto.

Entre os vários requisitos exigidos, os candidatos têm de ter idade inferior a 25 anos; habilitações literárias mínimas; robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções e o cumprimento da vacinação obrigatória.

O prazo de submissão de candidaturas doorte até 27 de agosto.



24-07-1827:

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Viseu assinalou, no dia 24 de julho, 197 anos de história e serviço público. A cerimónia oficial decorreu no dia 5 de agosto com homenagens aos elementos que integram a corporação e aos Bombeiros já falecidos.

notícias



Portugal vai ter dois novos aviões Canadajr, mas só em 2029

A

duas aeronaves DHC-515 vão custar 100 milhões de euros e serão adquiridas com recurso a fundos comunitários, através do Programa rescEU. A cerimónia de assinatura do contrato de aquisição decorreu, no dia 18 de julho, no Museu do Ar, em Sintra.

Os novos meios aéreos têm

como “missão reforçar os meios próprios do Estado para a missão de combate aos incêndios rurais, sendo entregues à Força Aérea Portuguesa a partir de 2029”, lê-se num comunicado partilhado no portal da Defesa Nacional.

O Bombardeiro pesado DHC-515 consegue “reabastecer os tanques de água em 12 segundos a partir de lagos, rios ou oceanos. Portugal é o terceiro país a adquirir aquelas aeronaves utilizando o Mecanismo da União, reforçado

com o Programa RescEU, depois da Grécia e da Croácia. Assim, os dois aviões bombardeiros juntar-se-ão aos helicópteros

UH-50 Black Hawk, entregues em novembro de 2023, para a missão da Força Aérea de combate aos incêndios rurais, sendo que a futura esquadra daqueles dois aviões ficará sediada na Base Aérea N.º 8, em Ovar”, acrescenta a mesma nota.

No evento estiveram presentes o ministro da Defesa Nacional, Nuno Melo, a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, o secretário de Estado da Proteção Civil, Paulo Simões Ribeiro, o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea,

General João Cartaxo Alves e Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, General José Nunes da Fonseca



Incêndio no armazém Auto Sueco no Porto foi de “difícil combate”

Um incêndio de grandes dimensões deflagrou, no dia 29 de julho, nos armazéns

do concessionário automóvel Auto Sueco, na zona industrial do Porto. O alerta foi dado às 13h38, e por volta das 18h foi dado como extinto, de acordo com uma informação divulgada no site da autarquia.

O Comandante do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) do Porto, Tenente-Coronel de Engenharia, Carlos Marques citado pela Lusa, referiu que, “tratando-se de

um armazém de automóveis” tinha “bastantes materiais inflamáveis e houve algumas explosões no interior”, pelo que, considerou, foi um incêndio de “difícil combate”.

O responsável pelos Sapadores afirmou ainda que “não houve registo de vítimas e que ainda não havia certezas sobre a origem do incêndio”.

No combate às chamas chegaram a estar quase 150 operacionais, do RSB do Porto e de três corporações do município do Porto, de Matosinhos, Maia, Pedrouços e Areosa, apoiados por mais de 50 meios terrestres.



Incêndio em Alcabideche combatido por centenas de Bombeiros

Mais de 300 Bombeiros estiveram a combater um incêndio que deflagrou às 12h19, no dia 21 de julho, na zona de Murches, freguesia de Alcabideche, em Cascais. No terreno, os operacionais estiveram apoiados por 14 meios aéreos e cerca de uma centena de viaturas.

Segundo a Agência Lusa, 14 pessoas ficaram feridas, entre os quais 11 Bombeiros, “um por mal-estar; um com um traumatismo na perna; dois com queimaduras ligeiras e os restantes por exaustão e inalação de fumos, e três civis, por inalação de fumos”.

“A preocupação com o fumo e eventual progressão do incêndio que lavrou durante o dia de ontem, 21 de julho, levou à entrega de vários animais no Centro de Recolha Oficial de Animais de Cascais, de modo a salvaguardar os mesmos”, escreveu a Câmara Municipal de Cascais na página do Facebook.

As chamas causaram alguns danos num centro hípico da localidade da Charneca, tendo os bombeiros retirado todos os cavalos, 30 no total. Nenhuma habitação foi afetada pelo incêndio.

O fogo foi dado como dominado às 19h35.



Bombeiros Sapadores de Braga reforçados com novo veículo de Comando e Comunicações

O veículo, oferecido pela empresa Torrestir, foi completamente equipado pelo Município de Braga para a função, representando um investimento de 52 mil euros.

A

nova viatura operacional está equipada com “os mais recentes sistemas de comunicação, painéis solares e um gerador”, garantindo o “apoio em termos de comando em situações de emergência e em grandes eventos, como foi o caso das Festas de São João de Braga”, onde o veículo foi testado pela primeira vez, lê-se na nota de imprensa publicada, no dia 22 de junho, pela Câmara Municipal de Braga.

O vereador da Câmara Municipal de Braga, Altino Bessa, com a tutela da Protecção Civil, citado na mesma nota, destacou a importância operacional do veículo, que “representa uma mais-valia para a segurança de pessoas e bens”.



Altino Bessa frisou ainda o investimento que a autarquia tem efectuado no sector, “quer em equipamentos, quer em meios, no sentido de apoiar a intervenção dos Bombeiros Sapadores, dando-lhes uma maior e melhor capacidade de resposta”.

Madeira

Fonte: S.R.P.C. Madeira



Bombeiros da Madeira completaram formação de Salvamento e Desencarceramento em Veículos de Competição

U com uma nota de imprensa do Serviço Regional de Proteção Civil da Madeira.

Esta iniciativa foi ministrada pela Proteção Civil da Madeira entre os dias 24 e 25 de junho e entre os dias 22 e 24 de julho com o objetivo de habilitar os Bombeiros “com competências técnico-operacionais específicas para atuar em situações de salvamento e desencarceramento rodoviário envolvendo veículos de competição, dotando-os através de módulos formativos, teóricos e práticos”.

Um total de 19 elementos pertencentes ao Corpo de Bombeiros Municipais de Machico, ao Corpo de Bombeiros Voluntários Madeirenses e à Companhia de Bombeiros Sapadores de Santa Cruz participaram numa formação de Salvamento e Desencarceramento em Veículos de Competição, que decorreu pela primeira vez na ilha da Madeira, de acordo

Segundo a entidade, os operacionais adquiriram diversas competências, nomeadamente, “os conceitos de acidente, salvamento e desencarceramento em veículos de

competição; a identificação e utilização de diferentes tipos de equipamentos de desencarceramento; o reconhecimento das funções e tarefas de uma equipa de salvamento e desencarceramento; aplicação dos princípios de estabilização e controlo dos riscos em acidentes; a execução de procedimentos de cuidados pré-hospitalares e a extração segura das vítimas”.

“É pretensão deste Serviço Regional dar continuidade à formação junto dos Corpos de Bombeiros da RAM, com vista à otimização da capacidade de resposta, operacionalização e de intervenção de situações vocacionadas para o socorro em provas de competição de automobilismo”, indica a mesma nota.



Madeira

MADEIRA SEM FOGOS
DEPENDE DE TODOS

Madeira

LIMPE O MATO EM REDOR
DA SUA HABITAÇÃO

Proteção Civil da Madeira registou 95 incêndios num mês

O Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR) conta com 250 Bombeiros e 70 agentes de Proteção Civil para a missão que decorre de 1 de junho a 30 de novembro, representando um investimento de 950 mil euros.

As equipas do Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais (POCIR) da Madeira detetaram 95 incêndios entre 1 de junho e 8 de julho, refere um comunicado emitido, no dia 10 de julho, pelo Serviço Regional de Proteção Civil.

Na apresentação do balanço do primeiro mês do POCIR, o Chefe de Divisão de operações do Serviço Regional de Proteção Civil, Váler Ferreira frisou que “77 destes

incêndios foram queimadas não autorizadas, seguindo-se 13 incêndios em mato, três incêndios florestais, um incêndio agrícola e uma queimada autorizada”.

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, marcou presença na sessão, e referiu que no primeiro mês do POCIR estiveram “no terreno 558 equipas, constituídas por 2.115 operacionais, percorrendo 39.502 quilómetros. Além disso, o meio aéreo existente na região esteve empenhado em duas missões, efetuando 13

descargas de água”.

A Proteção Civil da Madeira realçou ainda algumas medidas a serem adotadas pela população da região, nomeadamente:

“ Não deitar fósforos acesos ou cigarros para o chão”;

“ Não acender fogueiras nem fazer queimadas”;

“ Não lançar foguetes”;

“ Limpar o mato em redor das suas habitações”;

“ Não adotar comportamentos dolosos e/ou negligentes que coloquem em risco a vida e integridade física de pessoas, bens, animais e ambiente”.

Açores



SNBP defende revisão da tabela salarial dos Bombeiros dos Açores

A revisão do modelo de financiamento das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV) da Região Autónoma dos Açores foi o tema central debatido na reunião realizada, no dia 27 de julho, entre o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) e a Federação de Bombeiros da Região Autónoma dos Açores (FBRAA), em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores.

O presidente do SNBP sublinhou que o financiamento das corporações açorianas tem sido todos os anos “deficitário e tem que ser revisto”.

Sérgio Carvalho alerta também que “é verdade que é preciso mais e melhores equipamentos. É verdade que é pre-

ciso mais e melhor formação, não só aqui, mas em todo o país. E para os Bombeiros estarem motivados também é preciso mais e melhores vencimentos para dar garantias futuras para eles e para as suas famílias”, acrescentando que os Bombeiros não podem ser “o patinho feio de todo o sistema de socorro e proteção civil, quer da região, quer do país”.

“É importante manter a luta dos bombeiros na ordem do dia para que o Governo regional tome uma posição relativamente à valorização desta classe”, defendeu o responsável sindicalista.

Caso não haja aumentos salariais, Sérgio Carvalho admitiu a realização de ações de luta.



internacional



Mais de duas centenas de Bombeiros estrangeiros apoiam no combate aos fogos na Grécia

Desde o final de junho, os Bombeiros gregos estão a combater incêndios de grandes dimensões que obrigaram à retirada de moradores e turistas de várias ilhas da Grécia. Pelo terceiro ano consecutivo, a Grécia conta com o apoio de Bombeiros estrangeiros para enfrentar este flagelo.

Dos de setembro, ao abrigo do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, refere um comunicado divulgado, no dia 2 de julho, no site da proteção civil grega. Segundo as autoridades, as equipas estrangeiras vão estar divididas entre três bases de operações no norte e sul da Grécia, em Salónica, Achaia e Ática.

uzentos e quarenta Bombeiros estrangeiros, provenientes da Bulgária, Malta, Moldávia e Roménia, estão destacados na Grécia, desde julho até me-

ca de incêndios deste ano é a mais difícil dos últimos 20 anos”, apelando aos cidadãos que a “responsabilidade deve ser acrescida para protegermos dos incêndios que podem se tornar incontrolláveis numa questão de minutos”.

Segundo Vasilis Kikilias, as regiões mais afetadas são Mitilene, Quios, Samos, Icária e todas as ilhas Cíclades, Eubeia, Viótiá até Livádia, Ática, Corinto, Arcádia, Argólida, Lacônia, Citera e Creta.

O Ministro da Crise Climática e Proteção Civil, Vasilis Kikilias, afirmou que a “épo-

ca de incêndios deste ano é a mais difícil dos últimos 20 anos”, apelando aos cidadãos que a “responsabilidade deve ser acrescida para protegermos dos incêndios que podem se tornar incontrolláveis numa questão de minutos”.

Segundo Vasilis Kikilias, as regiões mais afetadas são Mitilene, Quios, Samos, Icária e todas as ilhas Cíclades, Eubeia, Viótiá até Livádia, Ática, Corinto, Arcádia, Argólida, Lacônia, Citera e Creta.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFISSIONAIS



MASCOTE ANBP

ZÉ BARRIL

PASSEIOS NA NATUREZA

- 1 - Respeita a natureza**
- 2 - Não atires lixo para o chão**
- 3 - Não saias dos percursos marcados**
- 4 - Não faças fogueiras**
- 5 - Não danifiques as plantas**
- 6 - Não destruas a sinalética**
- 7 - Não caminhes sozinho**

convocatória



CONVOCATÓRIA DA ANBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da ANBP - Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais, a realizar-se no dia 4 de dezembro de 2024, pelas 14H, na sede da Associação, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch, Esq., 1200-547 Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2023.
2. Aprovação de planos de atividades
3. Outros

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 29 de junho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível



CONVOCATÓRIA DO SNBP

Ao abrigo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do SNBP – Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, a realizar-se no dia 4 de dezembro, pelas 15H00, na sede do Sindicato, sita na Av. D. Carlos I, nº89, R/Ch, Esq., 1200-547 Lisboa com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação e aprovação do Relatório de Contas do ano de 2023.
2. Aprovação de planos de atividade.
3. Outros.

Se à hora marcada, não estiverem presentes o número legal de associados, realizar-se-á a mesma Assembleia, meia hora depois, com qualquer número.

Lisboa, 29 de junho de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFISSIONAIS

17^a

EDIÇÃO

DIA NACIONAL
DO **BOMBEIRO**
PROFISSIONAL

11 de Setembro
2024